



INVESTIMENTOS

CARTA MENSAL

ABRIL 2020 – EDIÇÃO 032

DESTAQUES:

- Resumo
- Mercado
- Gestão
- Leitura recomendada



RESUMO

MULTIMERCADO	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Investors	4.60%	-10.69%	-5.09%	-1.06%	13.25%
AC2 All Markets	11.33%	-56.32%	-51.19%	-50.43%	-34.78%
<i>Benchmark</i> (CDI)	0.28%	1.30%	5.20%	11.88%	20.96%

AÇÕES	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Equities	10.68%	-38.42%	-25.36%	-16.59%	17.16%
<i>Benchmark</i> (Ibovespa)	10.25%	-30.39%	-16.45%	-6.51%	23.09%

Para mais informações, veja a lâmina no fim da carta.

O mês de abril foi marcado pela recuperação dos mercados mundiais. Porém foi um mês de alta volatilidade e marcado por um fato inédito: pela primeira vez na história o barril de petróleo foi marcado abaixo de zero.

A seguir, iremos explorar em mais detalhes nossa visão para os mercados, explicar o que houve com o preço do barril de petróleo e as [mudanças que fizemos em nossos fundos](#). Confira também nossa [leitura recomendada](#) para o trimestre.

MERCADO

Acompanhamos diariamente a evolução do COVID-19 para podermos ter uma expectativa de reabertura das principais economias. Enquanto o número de infectados não começar a mostrar desaceleração, ficará inviável tomar medidas para a reabertura econômica.

Na Ásia, passado um mês da reabertura, a transmissão da doença parece estar controlada, de forma que o número de infectados está estável. Na Europa, também há sinais de que o pico passou, e vários países estão flexibilizando as medidas para a sua reabertura. Por fim, nos EUA, a decisão pela retomada nas atividades é definida em nível estadual. A evolução mostra que o ritmo do crescimento parece estar próximo ao pico e que devemos ter uma melhora gradativa na diminuição do número de infectados.

Ainda é cedo para mensurar o real impacto da pandemia na economia global, porém, conforme novos relatórios de atividade são divulgados, é possível ter uma perspectiva do impacto. A tabela a seguir mostra o crescimento do PIB para os principais países que já divulgaram o número para o primeiro trimestre:

PAÍS	PIB 1º tri 2020 [vs. tri anterior]
Estados Unidos	(4.80%)
China	(9.80%)
Zona do Euro	(3.80%)
Japão	(1.80%)
França	(5.80%)
Itália	(4.70%)
Espanha	(5.20%)
Bélgica	(3.90%)
Singapura	(10.60%)

Tabela 1: Evolução trimestral do PIB para os países mais afetados pela pandemia COVID-10
(Dados: Trading Economics | Elaboração: AC2 Investimentos)

Vale ressaltar que, enquanto alguns países como a China e o Japão começaram o *lockdown* mais cedo, os países ocidentais começaram apenas na segunda metade do trimestre. Ou seja, esperamos um número ainda pior no segundo trimestre.

Conforme mencionado em nossa última carta, uma das medidas de combate à crise econômica é o dinheiro que os Bancos Centrais injetaram na economia. O gráfico a seguir mostra a liquidez criada por cada um desde 2008. É interessante notar como agora a resposta é mais rápida do que em qualquer outra época.

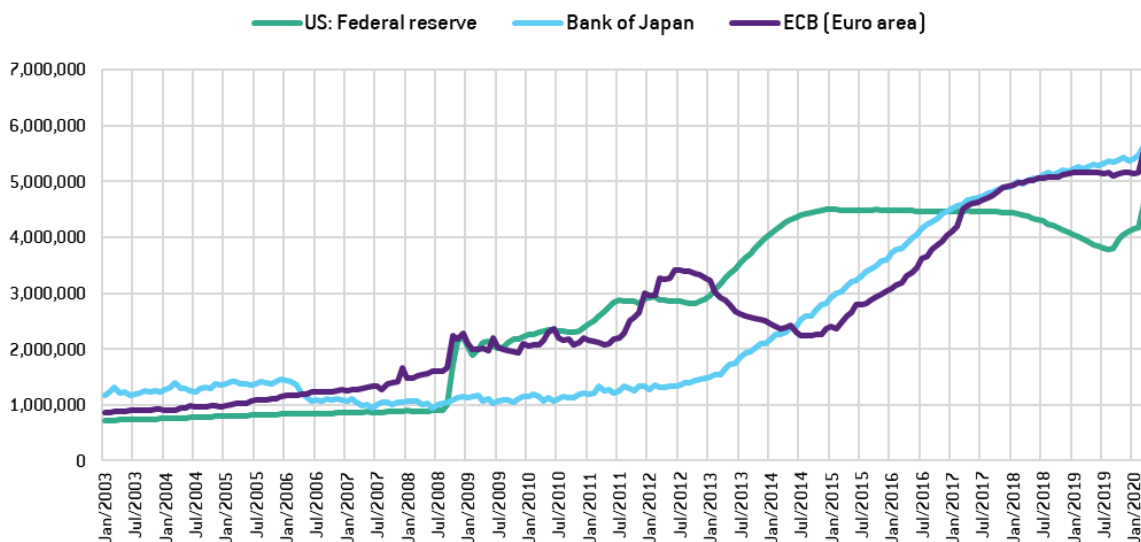


Gráfico 1: Bancos centrais: ativos totais, milhões USD (câmbio fechamento de abril, conversão simplificada) [Dados: FRED | Elaboração: AC2 Investimentos]

É difícil mensurar as consequências de uma injeção de dinheiro dessa magnitude em um curto período. Na medida que o dinheiro começa a ser impresso sem limites, a oferta de liquidez monetária é tão grande que não há demanda para sustentá-la. Consequentemente, o dinheiro começa a perder seu valor e deixa de ser um *safe haven*.

Ou seja, quem tem dinheiro em mãos, vai buscar alternativas para investi-lo. Se pensarmos na renda fixa, as taxas dos títulos americanos de longo prazo já estão

próximas de zero. Dessa forma, um ativo que acaba se destacando é o ouro. Essa *commodity* é historicamente uma reserva de valor. Como é uma *commodity* física, não pode ser impressa tal como o dinheiro e seu valor não é afetado pela decisão da taxa de juros como no caso dos títulos públicos. Como o ouro manteve seu papel de reserva de valor durante a história, em momentos de crise os investidores tendem a migrar para esse ativo, de forma que o preço aumenta em decorrência do aumento da demanda.

Além disso, o mês foi marcado por um fato inédito: o preço do petróleo ficou negativo pela primeira vez na história. Foi uma combinação de fatores técnicos de mercado com estruturais de diminuição da demanda, o que fez com que o contrato futuro de petróleo WTI para maio fechasse com uma cotação de US\$ -37,63 o barril. Na prática, quem tinha o barril de petróleo estava pagando para se desfazer. O principal fator de curto prazo que levou a esse cenário foi a corrida dos compradores para se desfazer de um contrato que venceria no dia seguinte para evitar ter de entregar fisicamente o petróleo. Contudo, o local de entrega do petróleo já estava perto da capacidade máxima de armazenamento, então os vendedores procuraram se desfazer da sua posição a qualquer custo.

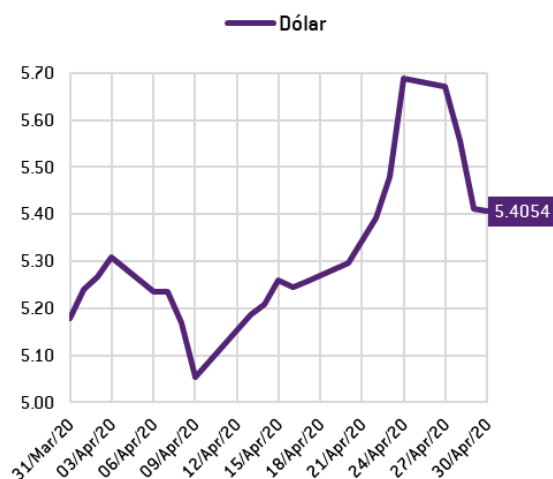
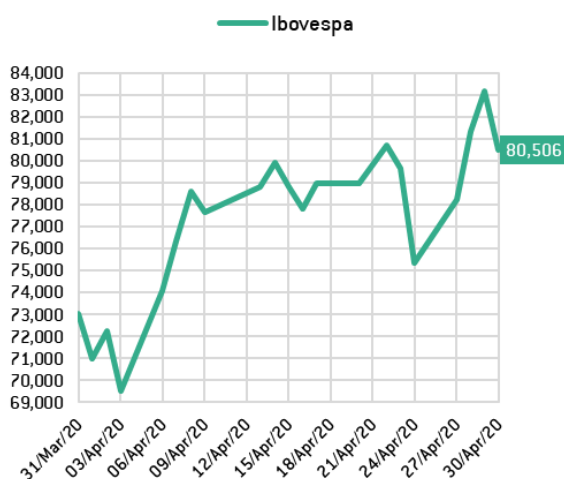
Além desse fator de curto prazo, foi evidenciada a falta de demanda de petróleo no mundo. A OPEP anunciou um corte recorde de 9,7 milhões de barris em sua produção diária, equivalente a cerca de 10% da produção mundial. Mas esse corte não foi suficiente para equilibrar a oferta. As estimativas são de que a demanda mundial tenha caído cerca de 30% em relação ao ano passado, voltando aos níveis de demanda da década de 90.

No Brasil, o principal acontecimento do mês foi, sem dúvida, a saída do Ministro da Justiça, Sérgio Moro, da equipe de governo e suas acusações contra o Presidente. Esse fato acentuou o momento de fragilidade do país, que se estendeu dos campos

da saúde e econômico para o político-institucional. Nesse âmbito, são duas as maiores preocupações:

- 1) O desvio do foco dos governos ao combate à pandemia COVID-19, que tem impactos severos em nossa saúde e em nossa economia: o PIB projetado para 2020 é -3.76%, de acordo com o boletim Focus de 04/maio/2020, sendo que diversas projeções do mercado estão entre -1% até quase -5% de retração;
- 2) A estabilidade dos projetos de retomada econômica pós-coronavírus, ameaçada com a ruptura de possíveis pessoas-chave na equipe de governo, sendo a principal delas o Ministro da Economia, Paulo Guedes.

A resposta do mercado financeiro a esses eventos foi, sem dúvidas, negativa. O índice Ibovespa chegou a zerar os ganhos do mês ao atingir 72 mil pontos, a curva de juros futuros subiu de forma expressiva em cerca de 1% em diversos vencimentos e, além disso, o Real se desvalorizou ainda mais contra o Dólar, atingindo aproximados 5,70.



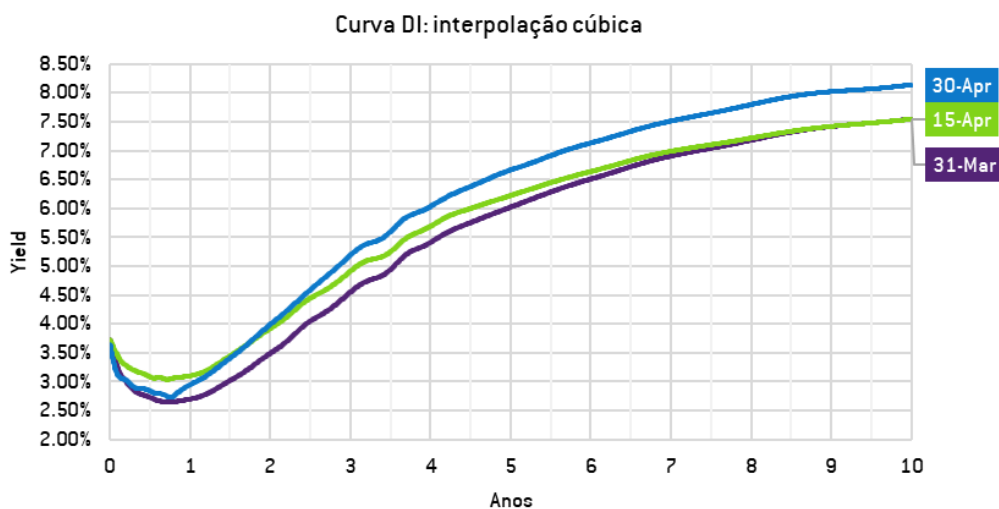


Gráfico 2: evolução Ibovespa, dólar e curva DI no mês de abril
 [Dados: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos]

Entretanto, esse cenário conturbado no país não deve ofuscar nosso foco na busca de oportunidades na bolsa brasileira – muitas delas abertas em momentos de elevada incerteza. É importante lembrar que há uma correlação positiva de longo-prazo entre a performance das ações das empresas e seus respectivos lucros. Na seção Gestão, comentamos como, apesar do cenário de risco ainda maior, adequamos nossa carteira ao cenário, de modo a continuar aproveitando as oportunidades nessa classe de ativo.

A postura do Banco Central brasileiro em meio a esse cenário vem apresentando, pelo nosso olhar, uma mudança de tom importante, que, caso se mantenha, entendemos como positiva. Antes da saída de Moro, a comunicação era clara na direção de mais cortes na Selic-meta.

Após a maior perspectiva de riscos, inclusive com impactos importantes no câmbio, a autoridade monetária parece revisitar seu tom para mais cautela, o que pode segurar futuros cortes de juros. Em nossa última carta, mostramos como é importante a normalização da curva de juros futuros para a retomada econômica das empresas

pós-pandemia. Entretanto, o mercado ainda precifica um corte de 0.75%, com aproximadamente 87% de probabilidade neste mês.

Com relação ao câmbio, após atingir seu pico nominal, foram feitos mais leilões de swap-cambial e leilões à vista, o que mostra uma maior preocupação com a deterioração da moeda local. A expectativa para o COPOM no dia 6 de maio é alta.

GESTÃO

No início do mês, aumentamos nossa exposição ao índice S&P 500 baseados em evidências empíricas de que: i) diminuimos nosso risco ao diversificar o portfólio e diminuir a volatilidade; ii) mantemos nossa expectativa de retorno em patamar atrativo; iii) capturamos uma eventual retomada pós-coronavírus mais rapidamente, devido à resposta mais rápida do mundo desenvolvido vs. economias emergentes. Essa alocação tem se mostrado vencedora, e nossa convicção foi reforçada com a instabilidade política que o Brasil enfrenta atualmente.

Parte desse mês também foi dedicada ao refinamento dos nossos controles de risco. Mais especificamente, foram reforçadas regras de alocação e redução em diversas classes de ativos, como ações brasileiras, ações americanas e, para os fundos multimercado, dólar e ouro. Tais regras levam em consideração diferentes janelas de tempo e têm como objetivo controlar a exposição dos portfólios dos três fundos em diferentes patamares de atratividade de cada classe.

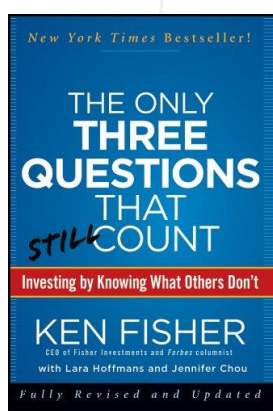
Sobre nossa alocação em as ações brasileiras, é de conhecimento geral que o COVID-19 terá um efeito corrosivo no lucro das empresas para, pelo menos, os próximos dois anos, o que pode variar entre os setores mais impactados, como turismo e industrial, e os menos impactados, como alimentos e *utilities*.

Então, de modo a entender o impacto desses lucros menores no preço das ações, é possível projetar o lucro futuro das empresas nos próximos 5 anos e assumir uma perpetuidade. Com este exercício, enxergamos uma queda exacerbada nos preços de algumas ações, e por conta disso as oportunidades do mercado de ações brasileiro se mostram confirmadas. Por ora, nossa carteira de ações teve alterações pouco representativas do ponto de vista setorial – nomes pontuais foram trocados ou tiveram seu peso alterado.

Nossa alocação no fator de investimento Momentum apresentou ganhos no mês, recuperando parte da perda em março e, além disso, atingindo a cota máxima da estratégia desde sua implementação.

Por fim, reduzimos nossa exposição vendida no Dólar contra o Real à espera de melhores condições de resposta da economia brasileira. Caso a mudança de tom do Banco Central se perpetue, consideraremos retorná-la ao portfólio.

LEITURA RECOMENDADA



A indicação de livro do trimestre é *The Only Three Questions That Still Count*, escrito por Ken Fisher. O livro mostra como desenvolver o pensamento independente e criativo para superar o mercado. Por meio de três questões simples, o autor desenvolve uma linha de pensamento que desafia o senso comum e ensina com evidências empíricas como podemos nos desenvolver como investidores.

Objetivo do Fundo

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 6%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros.

Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

Público Alvo

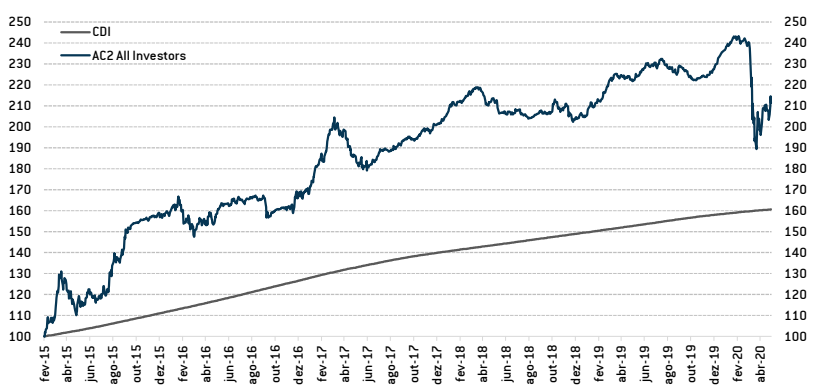
Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
2015		7.59	17.15	-8.67	6.40	-3.61	13.23	6.23	8.57	1.32	1.75	0.38	59.56	59.56	490.69%
CDI		0.77	1.03	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	12.14	12.14	
2016	0.13	-4.73	0.84	3.02	3.37	1.43	0.04	0.44	-4.19	1.30	2.57	1.26	5.25	67.93	244.03%
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	27.84	
2017	11.15	6.39	0.02	-6.08	-1.50	1.36	1.08	2.02	0.99	2.38	1.23	2.49	22.68	106.02	261.38%
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	40.56	
2018	2.95	1.53	0.85	-1.66	-2.95	0.12	-1.78	1.61	-0.15	0.50	-2.22	0.89	-0.48	105.03	211.80%
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	49.59	
2019	3.75	3.87	1.20	-0.43	2.37	1.18	-0.53	-0.44	-1.74	-0.29	1.65	4.02	15.39	136.58	233.41%
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	58.52	
2020	2.03	-1.18	-15.31	4.60									-10.69	111.30	183.72%
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28									1.30	60.58	

Fundo x CDI



Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+5 (úteis)
Liquidação do Resgate	D+1 *
Taxa de administração (a.a.)	1.75% - Tx. Adm. Máx. 1.90%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	02/02/15

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	2.87205
PL Fechamento do mês	17,601,301
PL Médio (últ. 12 meses)	37,561,135

Retorno (%)	Fundo	CDI	% CDI
Retorno Últimos 12 meses	-5.09	5.20	-

Estatísticas Retorno

	Qtde	%
Meses Positivos	45	71.4%
Meses Negativos	18	28.6%
Meses acima do benchmark	37	58.7%
Meses abaixo do benchmark	26	41.3%

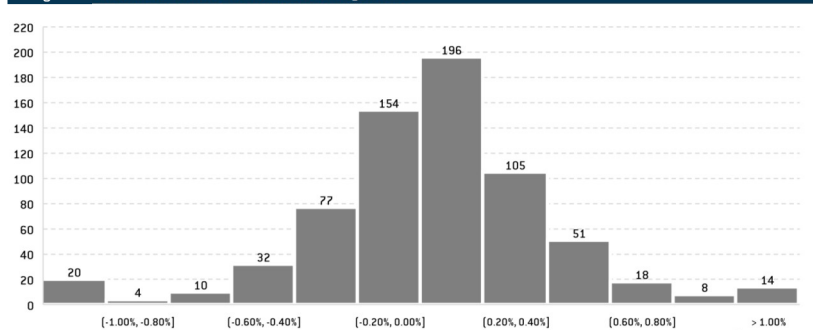
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	1.71%
Volatilidade Anualizada ¹	16.36%

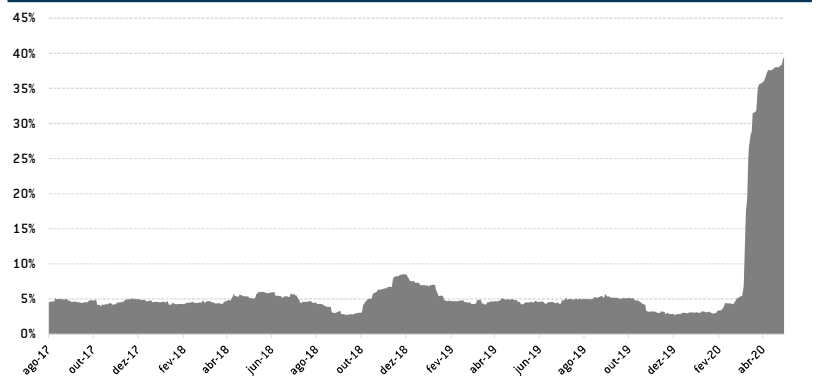
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	Ernst & Young

Histograma de Retornos diários (%) desde início estratégia atual²



Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual²



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias ² Desde ago/17

Objetivo do Fundo

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 15%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros.

Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

Público Alvo

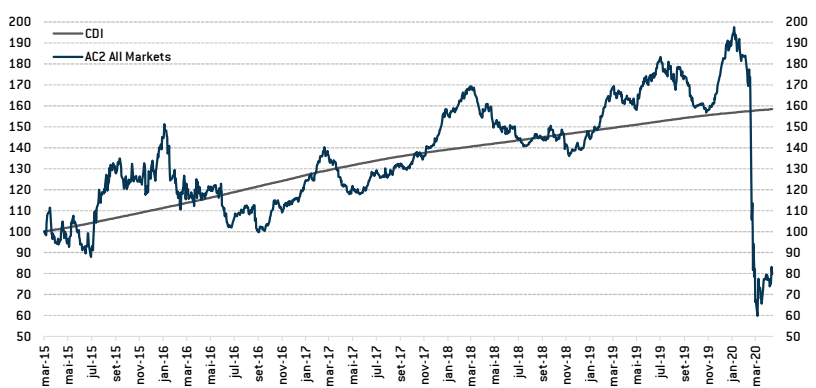
Investidores qualificados que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
2015			9.27	-9.43	6.21	-12.51	21.10	11.33	6.45	-0.79	1.26	-1.82	30.20	30.20	284.70%
CDI			0.42	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	10.61	10.61	
2016	5.36	-15.15	-0.55	1.94	3.62	-14.73	4.45	0.22	-7.57	13.07	-2.52	2.04	-12.23	14.28	54.71%
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	26.09	
2017	11.76	6.45	-1.48	-8.69	-1.64	3.22	1.40	2.62	0.59	5.46	2.15	5.93	29.81	48.34	125.09%
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	38.64	
2018	6.69	3.31	1.17	-2.72	-5.48	-1.54	-6.10	3.47	-0.59	-0.35	-4.82	1.86	-5.81	39.72	83.55%
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	47.55	
2019	7.10	8.04	2.06	-0.95	3.63	3.33	0.62	1.22	-4.64	-5.63	0.57	13.22	30.71	82.64	146.65%
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	56.35	
2020	1.90	-8.93	-57.72	11.33									-56.32	-20.23	-
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28									1.30	58.39	

Fundo x CDI



Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 5,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+1 *
Taxa de administração (a.a.)	2.00%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	18/03/15

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	0.79770
PL Fechamento do mês	33,340,791
PL Médio (últ. 12 meses)	65,279,452

Retorno (%)	Fundo	CDI	% CDI
Retorno Últimos 12 meses	-51.19	5.20	-

Estatísticas Retorno

	Qtde	%
Meses Positivos	38	61.3%
Meses Negativos	24	38.7%
Meses acima do benchmark	36	58.1%
Meses abaixo do benchmark	26	41.9%

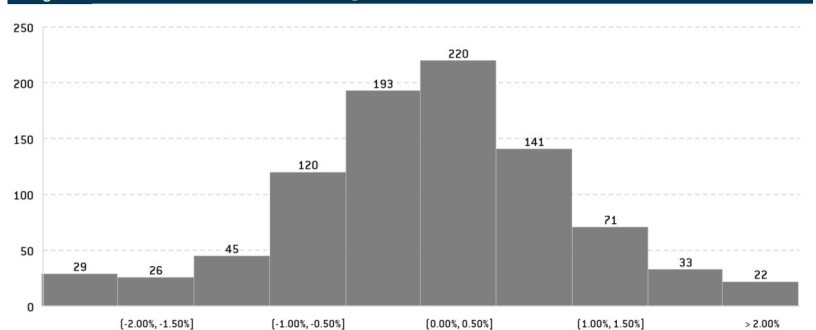
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	6.54%
Volatilidade Anualizada ¹	62.50%

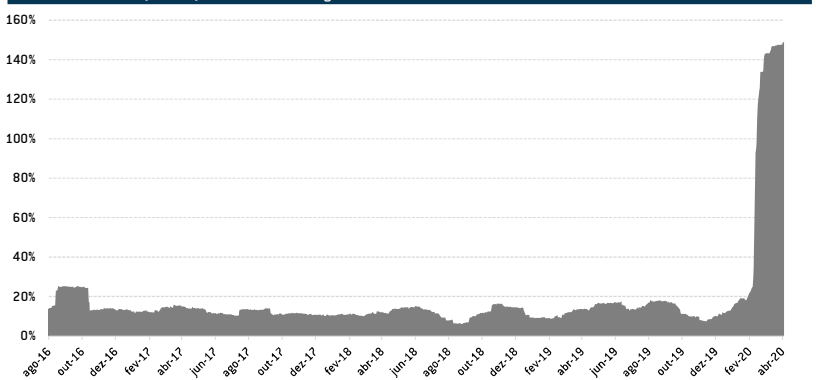
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	Ernest & Young

Histograma de Retornos diários (%) desde início estratégia atual²



Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual²



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias ² Desde set/2016

Objetivo do Fundo

Fundo de ações livres com objetivo de gerar ganhos consistentes acima do Benchmark no longo prazo.

O fundo combina uma estratégia fatorial, market timing e stock picking fundamentados em indicadores proprietários.

Para realizar tais estratégias são utilizadas análises quantitativas e qualitativas de todas as empresas que compõem o portfólio.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, vide regulamento do fundo.

Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	Alpha Ibovespa	
2016																
Ibovespa											1.15	-2.71	-1.59	-1.59		
2017	14.90	6.91	-0.69	-6.19	-1.70	3.64	2.12	2.45	0.08	5.93	2.71	6.48	41.42	41.38	16.54	
Ibovespa	7.38	3.08	-2.52	0.65	-4.12	0.30	4.80	7.46	4.88	0.02	-3.15	6.16	26.86	24.84		
2018	11.23	3.68	1.82	-3.20	-12.26	-10.07	1.76	4.89	-2.39	12.17	-3.77	3.32	4.20	47.31	3.71	
Ibovespa	11.14	0.52	0.01	0.88	-10.87	-5.20	8.88	-3.21	3.48	10.19	2.38	-1.81	15.03	43.60		
2019	10.49	10.00	1.98	-1.64	6.35	5.88	-0.15	-5.35	-0.59	-4.48	3.95	15.38	47.76	117.66	28.71	
Ibovespa	10.82	-1.86	-0.18	0.98	0.70	4.06	0.84	-0.67	3.57	2.36	0.95	6.85	31.58	88.96		
2020	4.84	-9.37	-41.44	10.68										-38.42	34.04	2.50
Ibovespa	-1.63	-8.43	-29.90	10.25										-30.39	31.54	

Fundo x Ibovespa



Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+2*
Taxa de administração (a.a.)	2.00% - Tx. Adm. Máx. 2.30%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% Ibovespa
Data de Início	10/11/16

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	1.34042
PL Fechamento do mês	23,394,663
PL Médio (últ. 12 meses)	30,182,375

Retorno (%)	Fundo	Ibovespa	Alpha Ibov.
Retorno Últimos 12 meses	-25.36	-16.45	-8.91

Estatísticas Retorno	Qtde	%
Meses Positivos	26	61.9%
Meses Negativos	16	38.1%
Meses acima do benchmark	24	57.1%
Meses abaixo do benchmark	18	42.9%

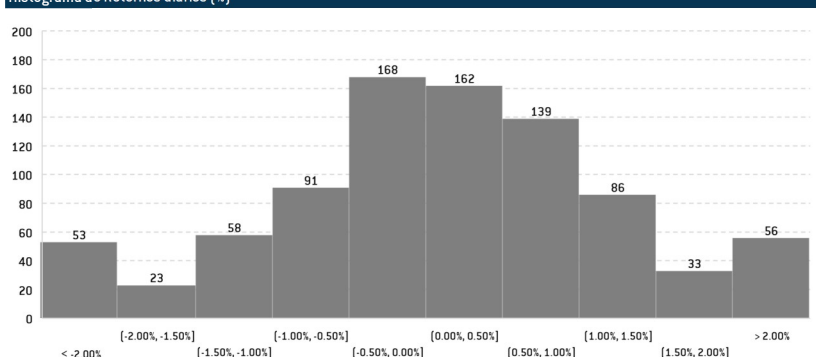
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	5.78%
Volatilidade Anualizada ¹	55.26%

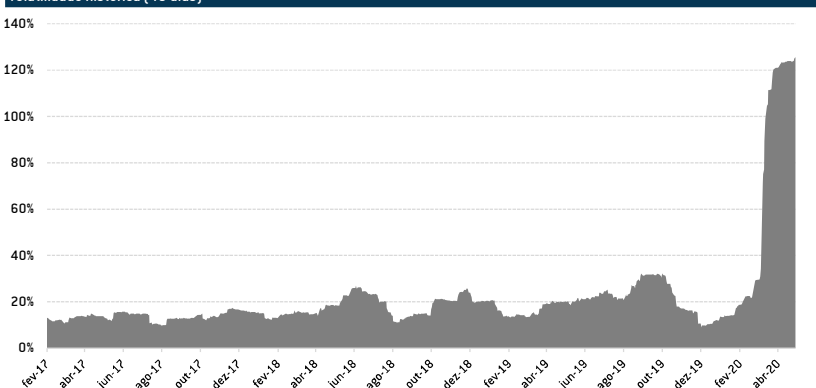
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Ações Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	Ernest & Young

Histograma de Retornos diários (%)



Volatilidade histórica (40 dias)



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias